



## **ANEXO VIII – MEMORIAL DESCRITIVO**

Objeto: **PRÉDIO CENTRO CULTURAL**

Área da Edificação: **494,00 m<sup>2</sup>**

Pavimento: **2 pavimentos**

Área do Terreno: **1.195,65 m<sup>2</sup>**

Este memorial visa descrever os materiais e serviços a serem empregados na obra de um prédio do centro cultural, com área de 494,00 metros quadrados. Composta de dois pavimentos, sendo o térreo composto de duas sala de computadores, duas recepções, cinco banheiros e duas cozinhas, arquivo, hall de entrada e escada para pavimento superior, este pavimento composto de biblioteca, banheiro, cozinha e arquivo.

A execução da edificação do prédio ficará a cargo da empresa contratada, após processo licitatório, que deverá atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e a Administração Municipal contratante. Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos de regularização das licenças e alvarás.

### **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E MATERIAIS**

#### **1– SERVIÇOS PRELIMINARES**

##### **1.1. – PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO**

Têm por objetivo informar os dados da obra. A placa deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento.

A placa deverá ser confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm, as dimensões da placa são de 2,40m x 1,20m.

##### **1.2– LIMPEZA DO TERRENO**

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, limpa, roçado, destocamento, queima e remoção, o que permitirá que a área fique livre de raízes, tocos de árvores e detritos orgânicos. Serão evidentemente preservadas árvores que não prejudiquem a locação do prédio ou que forem consideradas imunes ao corte.

Será procedida, no prazo da execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.



### **1.3– LOCAÇÃO DE CONTAINER PARA ESCRITÓRIO DE OBRA E SANITÁRIO**

A empresa deverá utilizar de container para guardar materiais e equipamento, composto também de sanitário para uso dos trabalhadores.

### **1.4 – LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA**

A marcação da obra se dará por meio de gabarito de tábuas corridas ao longo de todo o perímetro da edificação, fixadas em estacas de madeira devidamente fixadas com a finalidade de suportar o gabarito durante o tempo necessário a execução

#### **OBSERVAÇÃO:**

As redes provisórias de energia elétrica e água potável para utilização da obra, serão de responsabilidade do município.

A ligação provisória de energia elétrica no canteiro de obras, obedecerá, rigorosamente, as prescrições da concessionária local de Energia Elétrica – RGE.

A ligação de água no canteiro de obras, obedecerá as prescrições da concessionária local – CORSAN.

## **2– MOVIMENTO DE TERRA**

### **2.1– ESCAVAÇÃO**

Os trabalhos de escavação consistem na abertura de valas com retroescavadeira para execução das sapatas e de vigas de embasamento, as dimensões estão descritas em projeto.

### **2.2 – LASTRO DE BRITA**

O fundo das valas onde serão executadas as sapatas, deverão receber um lastro de brita 1 com espessura de 5 cm, para após receber o concreto.

### **2.3 – LASTRO DE CONCRETO**

Nas valas onde serão executado as alvenarias de embasamento, deverá ser colocado um lastro de concreto magro com 3 cm de espessura.

### **2.4 – REATERRO**

Após a execução das sapatas, alvenaria de embasamento e viga de fundação deverá proceder com o aterro da projeção da obra que será executado com material argiloso de alta compactidade e resistência, ou seja, preferencialmente sem torrões e sem vegetais, em camadas sucessivas de 0,20 m, altura varia de acordo com os níveis do projeto, compactado mecanicamente até atingir a cota prevista.



### **3 E 4 – INFRA-ESTRUTURA**

#### **FUNDAÇÕES, PILARES, VIGA DE FUNDAÇÃO, ESCADA E LAJE**

Para as estruturas mencionadas acima deverão ser utilizadas formas de madeira serrada ou compensada resinada (conforme planilha orçamentária) de boa qualidade, bem fixadas, para que se mantenham alinhadas e no nível, de acordo com as dimensões do projeto.

As armaduras deverão seguir o projeto estrutural conforme cada elemento detalhado.

Concreto estrutural utilizado deverá seguir o Fck conforme planilha orçamentária. Cuidando na hora da execução para que haja um bom adensamento para manter a homogeneidade do concreto.

Para o nivelamento do projeto serão executados alvenaria de embasamento utilizando bloco estrutural de cerâmica (14x19x29) com argamassa preparada em betoneira e espessura de 20 cm, tomando devido cuidado para ficar no nível, essa alvenaria servirá de forma para a execução da viga de fundação.

Para o piso de concreto deverá primeiramente ser compactado o solo para após receber lastro de brita com espessura de 5 cm e execução de piso de concreto alisado com 5 cm de espessura.

Em todos os vãos de abertura de janelas serão colocadas vergas e contravergas, e também vergas nas aberturas de portas, sendo estas nas dimensões de 10cm X 10cm ao longo de toda extensão do vão, acrescido de 30 cm para cada um dos lados do vão da abertura, confeccionada em concreto armado Fck = 20 Mpa, pré-moldada, com armadura mínima a fim de assegurar a rigidez da estrutura.

A verga da porta de entrada deverá ser estendida até o pilar.

### **5 – PAREDES ALVENARIA**



Todas as paredes do corpo do prédio e as paredes internas de banheiro, cozinha, escada serão em alvenaria em bloco cerâmicos furados de espessura 14 cm, assentados com argamassa traço 1:4. Verificar o prumo e o nível das paredes quando estiver sendo executado, devem estar perfeitamente alinhadas e os cantos e encontro de paredes devem ser devidamente amarrados. Os tijolos devem ser previamente molhados.

## **6 – ESQUADRIAS**

A porta externa que dá acesso ao prédio e a porta de acesso a biblioteca localizada no segundo andar, serão de vidro temperado duas folhas de abrir incolor de espessura 10mm, com ferragens cromadas.

As portas internas serão todas de alumínio branco com guarnição, de primeira qualidade.

Todas as aberturas contarão com as ferragens necessárias, assim como a fixação será feita de acordo com o tipo da esquadria.

Todas as aberturas deverão ser testadas e estar em perfeito funcionamento na entrega da obra.

Todas as janelas serão em alumínio anodizado, com vidro liso incolor de espessura 6mm. As janelas contarão com as ferragens necessárias, assim como a fixação será feita de acordo com o tipo da esquadria. Todas as aberturas deverão ser testadas e estar em perfeito funcionamento na entrega da obra.

*Na escada deverá ter guarda-corpo em alumínio e vidro laminado 8 mm e no lado da parede e vidro deverá ter corrimão simples em alumínio.*

## **7– PLATIBANDA**

Serão executados pilaretes em concreto armado de dimensões 15x30 cm e total de 2,15 metros de altura, locados conforme projeto da cobertura, armadura de 4 barras de diâmetro 10mm. As vigas da platibanda (baixa e cintamento), ambas de dimensões 15x30 cm e 4 barras de diâmetro 10mm, conforme detalhamento do projeto estrutural.

As formas de madeira deverão ser de boa qualidade, bem fixadas, para que se mantenham alinhadas e no nível, de acordo com as dimensões do projeto.



Haverá uma aba em concreto armado, com armadura detalhada em projeto, forma de madeira e concreto de  $fck = 25$  Mpa.

A alvenaria de fechamento será em blocos cerâmicos furados com espessura de 14 cm, com argamassa de assentamento traço 1:4. Deverá ser executado chapisco e massa única na parte interna e externa da platibanda.

Também será executado calha com levantamento de um muro de blocos cerâmicos furados com espessura de 14cm com altura de 30 cm e largura de 40 cm, após levantamento do muro este receberá acabamento em chapisco e reboco e posterior impermeabilização com emulsão asfáltica em duas demãos, deverá tomar os cuidados com o tempo de secagem entre uma demão e outra além de executar as demãos em sentidos diferentes para haver maior cobertura da superfície.



*Também deverá ser executado capa em aço galvanizado e rufo no telhado onde se encontra com a parede.*



## **8- COBERTURA**



Será executada com estrutura metálica com dimensões, bitolas, perfis e detalhamento conforme projeto, bem como a telha será metálica termoacústica com poliestireno expandido e = 30 mm, e sua inclinação será de 10%.

### **9 – IMPERMEABILIZAÇÃO**

As vigas de fundação, e as calhas de concreto da cobertura deverão receber duas demãos de tinta betuminosa, cuidando o tempo de secagem entre a aplicação de uma demão e outra, conforme recomendação do fabricante. As demãos deverão ser cruzadas, intercalando o sentido de cada demão, não deixando que fique furos na pintura, a superfície deve ser bem coberta. Tomar cuidado para que as superfícies estejam isentas de pó e qualquer outro material.

As vigas de fundação deverão ser pintadas toda a face superior e as laterais. As calhas de concreto deverão ser pintadas toda por dentro e ainda a parte superior de cada lado da alvenaria (onde se encontra com o telhado).

### **10 – REVESTIMENTOS**

Antes de receber qualquer revestimento todas as canalizações deverão ser testadas. Todas as paredes internas, externas receberão chapisco no traço 1:3 (ci:ar), com espessura de 5mm. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados e alinhados.

Sobre o chapisco será executado massa única com argamassa no traço 1:2:8 (cimento:cal:areia peneirada) e espessura de 2,0 cm para as paredes internas e paredes externas 2,5 cm. Deverão ser executadas taliscas para a formação de linhas, distanciadas de 1,50 m uma da outra, para execução dos panos através de sarrafeamento e, fazendo com que os mesmos estejam perfeitamente aprumados.

Sobre a massa única da área interna será executada emassamento com massa latéx. O reboco deverá ser executado com desempenadeira lisa e espuma umedecida para um perfeito acabamento.



Será executado em toda a parte interna do prédio, nos dois pavimentos, forro de gesso em placa pré-moldadas lisa, de dimensões 60cm x 60cm cada placa, com espessura central de 1,2cm e espessura nas bordas de 3,0cm, fixação com arames galvanizado na laje e no segundo andar na estrutura metálica, acabamento deverá ser liso e pronto para receber pintura.

Será executado também paredes em sistema com chapas de gesso drywall, conforme apresentado no projeto arquitetônico.

### **11 – REVESTIMENTOS PISO/PAREDE**

As paredes dos banheiros e cozinha receberão revestimento cerâmico com placas de 60x60 esmaltada aplicadas até 1,80 m de altura, deverão ser assentados com argamassa colante industrializada e possuir padrão classe A. As fiadas deverão ser assentadas em nível e prumo perfeitos, usando-se espaçadores de 03 mm para execução do rejunte, as juntas deverão coincidir com as juntas do piso cerâmico.

Será executado piso porcelanato, nas dimensões 60x60, assentados com argamassa colante. O piso deverá ser assentado em nível e alinhamento perfeito, usando-se espaçadores de 3mm para a execução do rejunte epóxi.

Os rodapés serão em poliestireno, com 5 cm de altura, na cor a ser definida com a fiscalização.

Deverão ser instalados soleiras em granito largura de 15 cm, na porta de entrada e na janela da escada (que sai do chão) e em todas as janelas peitoris em granito ou mármore, largura de 15 cm.

### **12 – PINTURA**

Deverão ser aplicados fundo selador acrílico no teto e paredes que receberão pintura acrílica premium. Será aplicado apenas uma demão e a superfície deverá ser lixada e limpa para receber o selador.

A pintura deverá ser feita após 28 dias da execução do reboco. A pintura consistirá em duas demãos de tinta acrílica no exterior e no interior. Tomar cuidado para a secagem entre uma demão e outra conforme recomendação do fabricante, as cores deverão ser definidas pela fiscalização.



### **13 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As tubulações utilizadas serão em PVC corrugado, cabo de cobre isolado em PVC flexível, o dimensionamento dos cabos e da tubulação estão especificados em projeto, nos pontos de luz já prever luminárias para lâmpadas de led, tomadas e interruptores e demais itens que compõem a rede elétrica estão especificadas no projeto elétrico e planilha orçamentária.

### **14 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

Toda a instalação de água fria será executada em tubos de PVC rígido da linha soldável, cor marrom, com exceção das conexões de espera dos aparelhos que serão com buchas de latão, que são fabricadas na cor azul, opção esta adotada devido ao baixo custo, facilidade e rapidez de execução.

A execução das juntas soldáveis deverão obedecer as especificações do fabricante.

Os registros de gaveta necessários na instalação, serão com base de latão usinado com acabamento cromado.

Nas tubulações que transpassam a estrutura, devem ser previstos espaços livres para a sua passagem. Nas passagens de vigas já deve ser deixada, antecipadamente, uma abertura (furo) de maior diâmetro que o da canalização, podendo ser um pedaço de tubo de maior diâmetro ou um elemento de forma e dimensões apropriadas.

Qualquer mudança de direção na tubulação de água fria deverá ser executada com conexões apropriadas para tal. Para juntas entre tubos, deverão ser usadas luvas, sendo vedado o uso de fogo em qualquer hipótese.

Após a conclusão dos trabalhos, antes da tubulação ser revestida, deverão ser verificados possíveis vazamentos ou falhas nas juntas. A tubulação a ser ensaiada deverá estar limpa e cheia de água fria e verificar os pontos de possível vazamento, efetuar o conserto se necessário.



O sistema de alimentação utilizado será o indireto, ou seja, a partir do cavalete com medidor, a água fluirá até os dois reservatórios elevados, constituídos por material de fibra de vidro ou poliuretano e com capacidade de 1.000 litros cada um, dispostos em série (um ao lado do outro) e sobre laje de concreto armado, situada em projeção acima do sanitário da biblioteca.

### **15 – INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS**

As descidas da rede de captação serão lançadas diretamente nas caixas de inspeção situadas na área externa da edificação, que serão interligadas entre si por meio dos dutos de PVC, envelopados com areia e reaterrados com material argiloso, sendo que as águas captadas terão por destino final o meio fio da rua. As bitolas dos tubos e das caixas de passagem, estão descritas no projeto.

### **16 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações de esgoto sanitários serão executadas em PVC rígido, estas tubulações serão com juntas soldáveis, sendo unidas por adesivo plástico.

As juntas elásticas ou soldáveis deverão ser executadas conforme recomendações do fabricante.

Qualquer mudança de direção na tubulação deverá ser executada com conexões apropriadas para tal ou caixas de inspeção. Para juntas entre tubos deverão ser usadas luvas, sendo vedado o uso de fogo em qualquer hipótese.

Todos os ramais de esgoto possuem ligação com as colunas de ventilação. O sistema tem por função possibilitar a entrada de ar para o interior da instalação de esgoto e a saída dos gases desta para a atmosfera, tendo por objetivo evitar a ruptura dos fechos hídricos dos desconectores (caixas sifonadas e vasos sanitários).

Nas mudanças de direção das tubulações horizontais foram previsto caixas de inspeção, caixas estas destinadas a permitir a limpeza e desobstrução das tubulações. As referidas caixas possuem dimensões descritas no projeto, a profundidade de 60 cm que é a mesma para todas. As tubulações enterradas deverão ser envolvidas com areia ou solo argiloso, isenta de pedras ou outro material que possa vir a danificá-las. Após o envolvimento, a vala deve ser aterrada e compactada em camadas sucessivas de 15 cm.

Nas tubulações que traspassam a estrutura devem ser previsto espaços livres para a sua passagem, adotando-se o mesmo procedimento descrito para as tubulações de



água fria.

Após a instalação de todas as tubulações, deverá haver teste de estanqueidade, efetuando-se sucessivas descargas dos aparelhos de consumo de água, verificando-se e reparando-se os possíveis vazamentos antes do revestimento das tubulações.

As tubulações de esgoto terão como destino a fossa séptica que será construída em alvenaria, seguindo as recomendações do projeto, para o tratamento primário do esgoto, sendo posteriormente laçados no filtro anaeróbio e sumidouro para infiltração no solo.

### **17 – LOUÇAS E METAIS**

Serão instalados vasos sanitários comuns de louça branca, equipados com sistema de fixação, assento plástico ou similar, com caixa aclopada, e vaso sanitário de louça branca para PNE equipados com sistema de fixação, assento plástico ou similar adequado.

Os lavatórios serão com bancada em mármore e cuba integrada do mesmo material dos vasos sanitários e na mesma cor, equipados com torneira e sifão cromados. No banheiro PNE será colocado um lavatório de louça suspenso, na cor branco com torneira e sifão cromados.

A pia da cozinha será em granito com cuba em inox nas dimensões de 0,60x1,50m, instalada em suporte metálico devidamente fixado, e equipada com torneira e sifão em metal cromado.

Os banheiros serão equipados com saboneteira, porta-toalhas, porta-papel higiênico.

No banheiro PNE deverão ser fixadas barras no entorno do vaso sanitário e do lavatório conforme projeto. Na porta do banheiro também deverão ser instalados puxadores específicos.

Todos banheiros terão espelhos de dimensões 0,60m x 1,00m.

### **18 – PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO**

Serão previstos 6 extintores com carga PQS de 6 litros cada um, com suportes de fixação, além de placas de sinalização de diversos tipos, conforme projeto aprovado junto ao de Corpo de Bombeiros.

### **19 – ÁREA EXTERNA**



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE ENTRE-IJUÍS**

Rua Francisco Richter, 601  
CNPJ: 89.971.782/0001-10  
Visite São João Batista – 6ª Redução Jesuítica Guarani  
E-mail: marta@pmei.rs.gov.br – Fone: 2120-2779  
http://www.entreijuis.rs.gov.br



Serão executadas uma rampa na parte externa do prédio de acesso a cadeirante e uma escada que dá acesso a porta principal, ambas em concreto e com revestimento em pedra ardósia. Na rampa e na escadaria deverá ser executado guarda-corpo em aço galvanizado, conforme descrito na planilha orçamentária e no projeto.

O passeio e o estacionamento de veículos será executado em piso intertravado com bloco retangular e piso tátil, conforme projeto.

Os guarda-corpo de ferro deverão estar limpos, para receber uma mão de fundo selador (zarcão) e posteriormente ser executada a pintura de esmalte sintético, em duas demãos, respeitando o tempo de secagem indicado pelo fabricante.

## **20 – SERVIÇOS FINAIS**

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e telefone).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja, removedor e água.

Entre-Ijuís, 12 de Agosto de 2024.

---

ENGENHEIRA RESPONSÁVEL  
Luciana Mallmann  
Eng.ª Civil – CREA/RS 159.418